

Culto Messiânico #116

* 9:00hs – Início da Escola Sabática

* 9:20hs – Louvor Musical.

* 9:35hs – Informações gerais [judaísmo]

* 9:40hs – Culto a YAOHUH UL'HIM e ao Seu Filho, Yaohu'shua!

Intróito (Canto Congregacional) e entrada da plataforma – **Letzion.mp3**

Doxologia (Oração de Invocação em silêncio, seguida de canto congregacional).

Shua'oleym a todos... sejam bem-vindos... tenham um excelente shabbos na presença d'Elas... vamos ouvir **Tehillim/Salm 91** (Fem. Vers. 2); **Oração do Rosh!**

Sermão 116 – Quanto ao domingo no NT, nada!

"Guardamos o domingo... porque o mundo guarda esse dia" – Citação do livro: Sabatismo à Luz da Palavra do CRIADOR; é claro, neste título estava a palavra pagã 'senhor'! Tradição... Irmãos... aqui no Brasil ocorreu, há cerca de um século, um fato interessante. Os Batistas, num espírito polêmico, atacavam, pela imprensa, o aspersionismo e o batismo infantil, pelo fato de um órgão presbiteriano defender essas práticas. Num desses ataques, O Jornal Batista aventou a ideia de que não há na Bíblia prova taxativa para justificar o batismo de crianças, e isso era uma razão para não o aceitar.

Em réplica, O Puritano, órgão então oficial da Igreja Presbiteriana do Brasil, editado no Rio de Janeiro, em edição de 7 de Maio de 1925, afirmava: Se pelo fato de não termos na Bíblia uma prova absoluta e taxativa para o batismo infantil, e isto tira o valor da doutrina, diga-nos aqui à nós, o bom do Jornal – o órgão Batista – 'Como fica o colega com a guarda do domingo e não do sábado? Pode, o colega, mostrar no Novo Testamento, de modo positivo, um mandamento para a guarda do domingo? Damos dois mil contos, ao colega, se no-lo mostrar"...

Diante de tal argumento, o órgão batista calou-se, e assim perdeu uma ótima oportunidade de 'ganhar' dois milhões de cruzeiros, naqueles tempos... por quê? Porque a guarda do domingo, bem como o aspersionismo e o batismo infantil são práticas pagãs que se infiltraram na igreja cristã. Neste conflito, nós, os sabatistas messiânicos, outra vez, saímos ganhando, porque aceitamos o batismo por imersão [em Nome de Yaohu'shua] e observamos o Sábado, que são doutrinas fundamentais do NT e mais, renegamos a trindade e os nomes ditos traduzidos!!!

Eles dizem que o Sábado é do Antigo Testamento e o domingo é do Novo Testamento, razão porque pregam os evangélicos ser o domingo o dia de guarda hoje. Só existem oito textos nas Escrituras que falam do primeiro dia da semana; porém, não o chamam de domingo. Tal nome é estranho à Bíblia. Se as Escrituras Sagradas mandam ou autorizam a troca do sétimo dia para o primeiro dia da semana, tem que estar nestes oito textos: Observem...

O dia como o CRIADOR o criou é composto de duas partes. Escura e clara (Gn 1:1-5); pois, no princípio havia TREVAS (noite) e houve a LUZ (dia). Contado de uma tarde (pôr do sol) a outra tarde (pôr do sol). Esta é a maneira do CRIADOR definir o período de 24 horas que é um dia. Eis a prova: Se o 'dia' se inicia à meia noite, teremos a 'mistura' entre a parte clara com a escura... Contradizendo Gn 1:5 - E foi a tarde e a manhã, o primeiro dia! Também estas outras passagens: Ne 13:19 - Sucedeu pois que, dando às portas de Yashua'oleym já as sombras antes do Sábado! e... Mc 15:42 - E tendo chegado a tarde, porquanto era o dia da preparação, isto é, véspera do Sábado!

Aqui vocês bem sabem, não se trata do sábado das semanas, mas um sábado levita, a Posqayao... Isto confirmaremos mais à frente! Bem, estudemos então os textos do Novo Testamento que mencionam o primeiro dia da semana: o...

1º E, no fim do Sábado, quando já despontava o primeiro dia da semana, Maoro'hem de Magdala e a outra Maoro'hem foram ver o sepulcro. Mt 28:1.

Este texto foi escrito no ano 62 d.Y., ou seja, 31 anos depois da ressurreição de Yaohu'shua, e nele nada há de indicativo sobre a mudança do Sábado para o domingo. Apenas define que duas das "marias", discípulas do CRIADOR, guardavam o Sábado, e ao findá-lo, no pôr do sol, correram ao sepulcro, esperançosas de rever o corpo do Mestre. Prova que, após a morte de Yaohu'shua, o dia que se guardava, era o Sábado!

2º E, no primeiro dia da semana, foram ao sepulcro, de manhã cedo, ao nascer do sol. Mc 16:2.

No verso 1, as mulheres esperaram passar o Sábado, o santo dia do CRIADOR; chegado o primeiro dia, elas foram ao sepulcro. Consequentemente o domingo era estranho a todos os discípulos; porém, o Sábado continuava como dia santificado. Também esta escritura data de 31 anos após a morte de Yaohu'shua, e Marcus menciona que o Sábado é o Dia do CRIADOR (Mc 2:28), ao passo que desconhece completamente o domingo...

3º E Yaohu'shua tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana, apareceu primeiramente a Maoro'hem de Magdala, da qual, tinha expulsado sete demônios. Mc 16:9.

Antes aqui cabe uma importante observação: a virgula! É mais um outro caso como no episódio do ladrão na cruz, cuja virgula muda totalmente o sentido! Observe que como está escrito, com a posição da virgula após a frase "do primeiro dia da semana" confirma o paganismo da ressurreição no domingo, enquanto que se a virgula estiver no início da frase, ali em 'tendo ressuscitado', o verdadeiro sentido dado pelo escritor bíblico, não do tradutor, surge... ouça as duas versões:

- E Yaohu'shua tendo ressuscitado na manhã do primeiro dia da semana [virgula] apareceu primeiramente a Maoro'hem de Magdala...

- E Yaohu'shua tendo ressuscitado [virgula] na manhã do primeiro dia da semana apareceu primeiramente a Maoro'hem de Magdala... Isto sabendo que no grego não existem virgulas; então é o 'tradutor' que as coloca no local ideal para dar sustento à sua doutrina! Lembram-se? Tradutore traitore!!!

E mais, quando é a 'manhã' segundo as Escrituras? Após o pôr do sol... Acabando-se o sábado (no pôr do sol] se inicia o primeiro dia da semana... Foi neste momento que as 'marias' foram ao túmulo e O viram, já ressurreto. Ele já havia ressuscitado!!! Se levarmos em consideração este fato (manhã), todas as contradições sobre o horário em que elas foram ao túmulo, acabam... E...

Também este texto foi escrito 31 anos após a ressurreição de Yaohu'shua e nada há aqui que abone a santidade do domingo. Simplesmente vemos que a profecia de que o CRIADOR ia ressuscitar ao terceiro dia [completos, não inclusivos como querem os guardadores do domingo] cumpriu-se. E Yaohu'shua assim demonstrou fidelidade à Sua santa lei, pois descansou no Sábado, lá na obra da criação, e agora dá provas que descansou da obra da redenção, permanecendo no sepulcro até os minutos finais do Sábado; ressuscitando antes que se iniciasse o "domingo"! Por conseguinte, Seu trabalho de criação e redenção foram realizados sem a transgressão do Sábado! Mais à frete vamos nos aprofundar nisto...

4º citação: E no primeiro dia da semana, muito de madrugada, foram ao sepulcro, levando as especiarias que tinham preparado. Lc 24:1.

Luka escreveu isso no ano 64 d.Y., 33 anos depois da ressurreição do CRIADOR, [lembrando que aqui, a frase 'muito de madrugada', também é uma manipulação dos tradutores] e, como os outros evangelistas, nada abona em favor da santidade do domingo. Porém, uma coisa Luka deixa claro, no verso 56 do capítulo 23, isto é: que o Sábado era e é o dia do CRIADOR. Lemos: E voltando elas, prepararam especiarias e unguentos, e no Sábado repousaram, conforme o mandamento!

5º E no primeiro dia da semana Maoro'hem de Magdala foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu a pedra tirada do sepulcro. Jo 20:1. Lembrem-se, após o pôr do sol, nos primeiros minutos, JÁ É sábado! E...

Este texto foi escrito no ano 97 d.Y., 66 anos depois de Yaohu'shua ressuscitar, e também nada acrescenta a favor do domingo. Nada mesmo!

6º Chegada, pois, a tarde daquele dia, o primeiro da semana, e cerradas as portas onde os discípulos, com medo dos judaicos, tinham se ajuntado, chegou Yaohu'shua... e disse-lhes: Paz seja convosco. Jo 20:19.

Creem os cristãos que discordam do Sábado, que este texto lhes assegura ser uma reunião religiosa dominical, e por isso o Sábado cedeu seu lugar ao domingo. Será mesmo assim? Não! Por que sei que não? Eis as razões:

- O texto diz que os discípulos se ajuntaram com medo dos judaicos e não para uma reunião religiosa regular. A intenção era esconder-se!
- Os discípulos não acreditavam que Yaohu'shua havia ressuscitado... Leia: Mc 16:11; 13-14; Lc 24:37; Jo 20:24-27. Se não criam, evidentemente não era esta uma reunião religiosa, muito menos dominical!
- E, Yaohu'shua também não transformou esta reunião em cerimônia religiosa, muito menos em Santa Ceia. Comeu, sim, peixe assado e mel (Lc 24:38-43), para provar aos discípulos que era Ele mesmo, e não um "fantasma".

Irmãos: Não teria sido uma ótima ocasião para Yaohu'shua dizer aos discípulos que o domingo era agora o dia santificado (e transformar a "reunião" em um culto)? Por que não disse? Ora, porque o Sábado é eterno e santo, como Ele próprio. E esta reunião se deu na casa dos discípulos, não na 'igreja' – leia Atos 1:13.

Observe que já estudamos seis dos oito versos onde é mencionado o primeiro dia da semana. E nada de concreto, definido, claro com relação à mudança do Sábado para o domingo...

7º texto – E, no primeiro dia da semana, ajuntando-se os discípulos para partir o pão, Sha'ul que havia de partir no dia seguinte, falava com eles; e alargou a prática até o meio da noite (meia noite, nas corruptas). Atos 20:7.

Este texto, depois de esmiuçado e comparado com outros, estribado na lógica e no bom senso, dará uma mensagem diferente daquela que hoje se crê, que tal acontecimento foi uma reunião de Santa Ceia! Consideremos...

- Não se pode assegurar que esta foi uma Santa Ceia, porque 'partir o pão' era um costume (de casa em casa); uma refeição, um jantar entre os irmãos para alargar o sentimento cristão e o desenvolvimento do amor mútuo, diz Atos 2:42, 45, 46. Este costume imprimiu neles um profundo sentimento humanitário, pois não havia necessitados entre eles, e os pobres de Yashua'oleym por eles foram socorridos (Rm 15:25 e 26). Finalmente, não podia ser Santa Ceia, pois não usaram o suco da vide, e principalmente, não procederam ao lava-pés (Jo 13:1-15; I

Tm 5:10), mais uma prática rejeitada pelos atuais cristãos; e muito menos há indícios semelhantes à Santa Ceia celebrada pelo mesmo Sha'ul em I Co 11:23-29.

Nesta descrição, 'E no primeiro dia da semana ajuntaram-se os discípulos'... entende-se com clareza tratar-se da noite após o Sábado; pois que o dia é contado de pôr do sol à pôr do sol. Veja, Sha'ul passou com os discípulos o Sábado, como era seu costume (Atos 17:2); e, ao terminar o dia, no pôr do sol, e começando o primeiro dia, Sha'ul que teria de partir no dia seguinte (parte clara do primeiro dia da semana), desejou usufruir da presença dos discípulos, isso foi até o meio da noite. Entretanto, foi uma reunião accidental, cujo motivo principal era o fato de ter Sha'ul que se ausentar dos irmãos, em cuja presença estivera durante uma semana (Atos 20:6). Portanto, apenas se alongou a reunião... Além do mais...

- Sha'ul, como um bom judaico, não poderia iniciar uma viagem no Sábado. De sorte que o aproveitou em assuntos espirituais, estendendo a prática por toda a tarde (conforme seu costume: Atos 16:13), e prolongando-a até a noite do domingo – lembrem-se, o dia bíblico sempre se inicia pela parte escura, a noite: havia trevas antes da criação, e depois veio a luz; seguido, portanto, da parte clara, quando então o navio havia de partir (Atos 20:11).
- Caso admitamos que a reunião se deu no domingo, e como a noite de domingo já é o início da segunda-feira (segundo a contagem de tempo do ETERNO), por conseguinte, se fosse uma Santa Ceia, esta se deu na segunda-feira, e não no domingo. Não é isto interessante? Sim, os cultuadores do domingo fazem seus cultos principais de adoração, no início da segunda-feira, uma vez que o dia sempre se inicia ao pôr do sol! E mais...
- Mesmo que esta reunião tenha se dado no domingo, mesmo que fosse uma Santa Ceia, ainda não há autorização expressa, específica, comprobatória da mudança do Sábado para o domingo. Pelo contrário, no tocante ao Sábado, Sha'ul o menciona diversas vezes, numa proporção de 10x1, em comparação ao 1º dia da semana (Atos 18:1-3,4,11; 19:8,10). Agora vamos ao texto mais polêmico...

8º No 1º dia da semana cada um de vós ponha de parte, em casa, conforme a sua prosperidade; vá ajuntando para que não façam coletas quando eu for. I Co 16:2.

Submetamos também este texto ao crivo das Escrituras, para que os irmãos se sirvam dele para o bem. A tradução Almeida Revista e Corrigida omite a palavra EM CASA. Porém, a tradução Almeida, Revista e Atualizada, mais atual, acrescentou tal expressão porque, de fato, ela consta do original. Aqui, neste texto - o que não ocorreu na citação de Jo 1:18 onde temos 'deus unigênito' sendo que na edição anterior está escrito, corretamente, 'filho unigênito' (acerta uma e erra outra) – bem, nesta citação, o tradutor, mesmo sendo adepto do domingo, teve que incluir a expressão "em casa", pois, se não fizesse isso, proporcionaria forte argumento a favor da crença de que a coleta era na igreja. Daí, há que se deduzir:

- Sha'ul soube que os crentes de Yashua'oleym (Atos 11:28 e 29) estavam em grandes necessidades, e os discípulos decidiram socorrê-los.
- O apóstolo então pediu aos irmãos que sistematicamente, em casa, no primeiro dia da semana, fossem ajuntando alguma coisa; dinheiro, alimento, roupa, sandálias, etc. E por que, no primeiro dia da semana? Ora, é o primeiro dia não somente de atividades e trabalhos, como marca o início de um novo ciclo semanal, logo após ter passado o Sábado do CRIADOR. Além do mais...

Os assalariados recebiam por semana, antes do pôr do sol da sexta-feira... Sendo já sábado, guardavam-no; então, logo que o Sábado passasse (já no primeiro dia

da semana) antes que gastassem seus proventos, deveriam separar as ofertas - II Co 9:6-11 – e você, sustenta a sua oholyao com suas ofertas? Irmãos, o sermão de hoje, está sendo transmitido porquê, no início desta semana, precisamos pedir ofertas para pagar a conta da Internet... pedir ofertas! Uma coisa que deveria ser feita de modo natural, mostrando ao ETERNO o tamanho do seu coração; no entanto, chegamos à esta situação que se repete mês a mês: pedir! Isto me constrange, e muito! Voltando... diz Sha'ul que eles deveriam ir ajuntando conforme sua prosperidade para que, quando ele fosse ter com eles, apanhasse a oferta!

Agora, por que sei que Sha'ul iria à igreja no Sábado? Porque...

- Era o dia que Sha'ul tinha por costume ir à igreja (Atos 17:2), portanto era nele que os irmãos, judaicos e gregos, levariam suas dádivas à casa do ETERNO.
- Sha'ul trabalhava durante a semana e no Sábado ia à igreja, diz Atos 18:1-4.

Bem, acabaram-se os textos (8 apenas), em que os cristãos hoje se baseiam para advogar a tese da santidade do domingo. Neles não encontramos nada que dê, pelo menos, alguma pista para a aceitação do domingo tomando o lugar do Sábado. Por outro lado, acompanhe Sha'ul e veja como ele tratava o Sábado:

Atos 18:1-3 – mostra que Sha'ul trabalhava fazendo tendas, durante a semana; e... Atos 18:4 prova-se que Sha'ul não trabalhava no Sábado, mas ia à igreja pregar para gregos, prosélitos e judaicos. Em Atos 18:11 Luka diz que Sha'ul assim procedeu em Corinto, trabalhando durante a semana, descansando aos Sábados, durante um ano e seis meses (18 meses). Ou seja, 78 Sábados guardados e, em nenhum deles, Sha'ul mencionou o que Sábado foi abolido ou cedido seu lugar ao domingo. Atos 19:8-10 – Sha'ul, em Éfeso, pregou o evangelho durante dois anos e três meses (27 meses), ininterruptamente; isto é, 116 Sábados guardados.

Nada de domingo! E... A Carta aos Romanos, que é a carta de exaltação à Lei do ETERNO, foi escrita de Corinto, durante a terceira viagem missionária de Sha'ul (At 20:1-3), no inverno de 57-58 d.Y. (Rm 16:23; I Co 1:14; II Tm 4:20). Nesta cidade, onde Sha'ul implantou o cristianismo puro e genuíno, confirmando por exemplo a santidade do Sábado, escreveu sua epístola aos cristãos de além-mar, e nada falou sobre a pseudo-santidade dominical. A Carta aos Gálatas também foi escrita em Corinto, nesta mesma época, e é um severo rebate aos judaizantes que tentavam injetar lá a perniciosa doutrina da justificação pelas obras da Lei Cerimonial; porém, nada promulgou Sha'ul em favor do primeiro dia da semana.

A Carta aos Tessalonicenses também foi escrita de Corinto (I Ts 3:1,6 – cof. Atos 17:15) pelo ano de 51-52 d.Y. Era este grupo uma igreja exclusivamente de gentios, isto é, de pessoas proveniente do Reino do Norte, a Casa de Yaoshor'ul, não de estrangeiros... como hoje se prega (I Ts 1:1,9), e, no entanto, Sha'ul nada informou da dita santidade do domingo. Já, a 1ª Carta aos Coríntios, esta foi escrita em Éfeso (I Co 16:8), na primavera de 57 d.Y. onde Sha'ul trabalhou durante três anos (At 20:31). Esta Igreja foi estabelecida em sua 2ª viagem missionária, onde Sha'ul fez 18 meses de evangelismo, e nunca falou sobre a guarda do domingo.

Nas igrejas de Corinto e Éfeso (esta era, principalmente, de formação grega – Ef 1:1; 2:11; 4:17), onde passou grande parte de sua vida ministerial, Sha'ul estabeleceu entre outras doutrinas os dons espirituais, mas nunca situou o domingo como tomando o lugar do Sábado. É inconcebível que, ao estabelecer-se uma igreja, o corpo doutrinário não fique definido! Por que então Sha'ul nunca falou, sequer uma vez, da santidade do domingo? Portanto...

Sha'ul, o missionário que implantou o cristianismo entre os gregos (nações) e os gentios (repito, yaoshorul'itas dispersos entre as nações), estabeleceu várias

igrejas (Atos 16:5; 18:22; Gl 1:22; I. Co 16:19; II Co 8:1, etc). Ungiu diversos presbíteros e diáconos (Atos 14:23; 20:17). Empossou líderes na igreja (I Co 12), mas nunca mencionou nada que abonasse o domingo entre os cristãos judaicos ou prosélitos convertidos. Pelo contrário, em Éfeso e Corinto guardou e pregou em 194 Sábados, durante três anos e nove meses, estando semanalmente com os irmãos. Ora, convenhamos, se não falou em nenhuma oportunidade que o domingo ocupou o lugar do Sábado, é porque tal mudança nunca aconteceu!

Irmãos... É de consenso que nenhuma doutrina deve ser estabelecida a partir de uma única passagem bíblica. Porém, neste caso, se houvesse uma única citação sobre a substituição do sábado para o domingo, tenha certeza, a acataríamos!

O escritor de Atos foi o gentio Luka. Escreveu tudo sobre os Atos dos Apóstolos, especialmente os de Sha'ul, e nada falou da mudança do Sábado para o domingo. Irmão, não resista mais. Nada há de concreto, palpável, claro a respeito do domingo no Novo Testamento, o que não se dá com o Sábado, que é uma realidade em toda a Bíblia. Só no Novo Testamento há 59 referências ao Sábado. Sha'ul cumpriu em sua vida a Lei dos Dez Mandamentos, trabalhava seis dias da semana, e descansava um dia; e a Bíblia assegura que era o Sábado, o 7º Dia!

Mas pense nisto: Depois da ressurreição, Cristo passou 40 dias instruindo Seus discípulos sobre o estabelecimento de Sua igreja e, no entanto, não disse que o Sábado foi transferido para o domingo por causa de Sua ressurreição. Seria desumano, bem como grande crueldade e desamor, deixar Sua mãe, o apóstolo amado (Yao'khanan), Kafos e tantos outros, enganados! Se realmente o Sábado tivesse sido abolido, Yaohu'shua diria abertamente... Acredite!

Entretanto, o ensino claro de Cristo foi este, preste atenção: Olhando o Mestre a iminente destruição de Yashua'oleym, cerca de 40 anos depois de Sua ascensão, Ele deu este conselho aos discípulos: ...Orai para que a vossa fuga não aconteça no inverno nem no Sábado. Mt 24:20.

Ora, irmão, Yaohu'shua deixa claro como a luz solar que, muito tempo depois de Sua ressurreição, o Seu povo deveria guardar o Sábado e não o domingo. A preocupação divina salta aos olhos: "Orai", lembrou o Mestre. Esta expressão denota a sacrossantidade do Sábado. Estava Yaohu'shua preocupado em que Seus amados discípulos pudessem violar o santo Sábado depois que subisse ao Céu.

O que Yaohu'shua desejava é que os discípulos tivessem o Sábado em mente todas as vezes que orassem, já que se avizinhava a grande destruição de sua cidade. Em tempo: A fuga se deu numa quarta-feira do ano 70, quando Yashua'oleym foi destruída, e assim evitou-se a transgressão do Sábado, com cargas, barulho, nervosismo, etc. Consequentemente, nem a morte, nem a ressurreição de Cristo, exerceram qualquer efeito quanto à mudança que hoje se propaga nos meios evangélicos – porque a Igreja Católica (papal) o disse! Portanto, fica patente: domingo não é, nunca foi, e nunca será símbolo da ressurreição [que vimos, por alto, se deu no fim do Sábado, antes da entrada do domingo...]

Yaohu'shua foi o maior defensor do Sábado. Criou, santificou, abençoou, guardou e ensinou que ele estaria eternamente em vigor (Mt 5:17 e 18), mesmo porque o Sábado é o memorial, o Selo de Sua Criação. Então, porque insistem os crentes em guardar o domingo? Porque a ICAR disse que 'jesus' ressuscitou no domingo! Mas, à luz das Escrituras, isto não se confirma! Veja...

Um dos feriados mais celebrados do mundo é o da Sexta-Feira da Paixão. Essa Sexta-Feira da Paixão é o dia anterior ao dia de Páscoa que acontece no Sábado, seguido pela ressurreição, no Domingo. Há várias tradições católicas, seguidas à

risca pelos pentecostais, por exemplo, muitas pessoas deixam de comer carne. Mas o que a Bíblia TEM a dizer disso tudo?

Este feriado celebrado por milhões de "cristãos" ao redor do mundo tem como objetivo mostrar aos cristãos o julgamento, paixão, crucificação, morte e sepultura de Yaohu'shua hol'Mehushkyah. Isto está tão dentro de um "cristão" que seguem esse feriado sem questionar ou perguntar se todos esses eventos aconteceram mesmo assim. Afinal quando morreu Yaohu'shua? Quando foi sepultado? Quando Ele foi ressuscitado?

Há uma discussão tremenda de quando Yaohu'shua foi morto. Sabemos que pela própria palavra de Yaohu'shua, Ele estaria morto por 3 dias e 3 noites, "como Yao'nah esteve três dias e três noites no ventre do grande peixe, assim estará o Filho do homem três dias e três noites no seio da terra", Mt 12:39-40.

Sobre a quantidade de dias que Yaohu'shua estaria na sepultura, ninguém argumenta – são 3 dias e 3 noites. Só teremos de contar 3 dias e 3 noites começando às 3 horas da tarde do dia que Ele morreu e poderemos afirmar com certeza quando Ele foi ressuscitado. E, esta história de "dias inclusivos" (uma pequena parte do dia já é contado como dia) é mais um argumento satânico para esconder a Verdade – Ele disse: três dias e três noites, como Yao'nah/Jonas!

Yaohu'shua morreu na semana da Páscoa... Lc 22:15. Cristo foi preso no dia que antecede à Páscoa e assim, foi "sacrificado" no dia chamado Grande por Yao'khanan, o dia da preparação; um shabbos, segundo Lv 23. Leia em Ex 12 sobre a instituição da páscoa (posqayao/passagem) e veja que havia sim um dia para a preparação... Após a Páscoa vem um outro dia santo, o 1º Dia dos Pães Asmos, também um "shabbos". Sabemos, todos os dias santos [festas levitas] são também chamados de Sábados. Mas lendo Lv 23:11,12 lemos: ...No dia seguinte ao sábado o sacerdote o moverá. Para os "guardadores do domingo" este dia é o dia que vem após o sétimo da semana. Mas, ali, estamos falando de FESTAS que tem a mesma solenidade do 7º dia da semana; e sendo assim, este 'dia seguinte' pode ser qualquer dia da semana uma vez que as festas não tinham dias fixos, isto é, podiam cair em qualquer dia semanal, como os nossos atuais feriados cívicos...

Vemos sem dúvida alguma que estes Sábados mencionado nas escrituras é o Sábado de uma Festa Santa e não o Sábado semanal. Está aqui o erro do mundo trinitariano. Todos pensam que esse Sábado é o Sábado semanal e por isso deduzem que Cristo morreu na Sexta-Feira. ISTO ESTÁ LONGE DE SER VERDADE!

Assim, se realmente cremos que Ele verdadeiramente ficou três dias e três noites – três dias completos – e sabemos que as 'mariahs' ao irem ao sepulcro, nos primeiros minutos do primeiro dia da semana, encontrou um anjo que disse: "Ele já não está aqui, ressuscitou!" (Mt 28:6), então contando três dias completos, para trás, chegaremos ao dia em que Ele verdadeiramente foi morto: A quarta-feira! Mas... E a Contradição entre Marcus e Luka – Luka nos disse que o preparo das especiarias ocorreu ANTES do sábado e Marcus disse que foi DEPOIS! Como harmonizar as coisas? A grande e esclarecedora verdade é que naquela semana houve dois sábados [ou três, contando-se o dia da páscoa, na quarta-feira]:

Um cerimonial, ocorrido na quinta-feira (pães asmos), ou seja, o primeiro dia da grande festa dos asmos [o primeiro dia da semana dos asmos] e o outro, o Sétimo Dia da semana, ou o sábado citado pelo quarto mandamento do decálogo divino. Assim, o Messias morreu no dia 14 de Nisan, uma quarta-feira, também considerado o "dia da preparação"; foi sepultado no final deste dia, próximo ao pôr-do-sol, portanto já quase na virada para a quinta-feira, que por sua vez era o

dia dos asmos, um sábado cerimonial e festivo. Foi depois deste sábado cerimonial, ou seja, na sexta-feira, que as mulheres compraram e prepararam as especiarias, o que harmoniza com Mc 16:1. Sim... Cada evangelista estava se referindo a um determinado sábado: Luka falava do sábado Moral e Marcus do sábado Cerimonial! Fato este desconhecido pelos "tradutores" cristãos (por desconhecer ou por manipulação das Escrituras para "provar" suas verdades)?!

Quando as mulheres chegaram lá na sepultura [não de manhã como está escrito nas Escrituras trinitarianas, paganizadas; repito, o dia inicia-se ao pôr-do-sol; daí a aparente contradição entre o horário em que as "marias" foram ao túmulo; leia em Gn 1 sobre a nomenclatura dada aos períodos "claros" e "escuros" do dia!] nos primeiros minutos do domingo [ao pôr-do-sol, do sábado], a sepultura estava aberta! Cristo já tinha ressuscitado no dia anterior; minutos antes, no findar do sábado, quando se completou o sinal de Yao'nah – três dias e três noites! REPITO: Cristo ressuscitou no Sábado à tarde, antes do pôr-do-sol (transição entre dias).

De Pôr-do-sol a pôr-do-sol é um dia no calendário bíblico. Contemos então os dias e as noites...

1. Primeiro dia: O pôr-do-sol da quarta-feira ao pôr-do-sol da quinta-feira = 1 dia e 1 noite.
2. Segundo dia: O pôr-do-sol da quinta-feira ao pôr-do-sol da sexta-feira = Mais 1 dia e 1 noite...
3. Terceiro dia: O pôr-do-sol da sexta-feira a pôr-do-sol da Sábado - o último dia e a última noite! Cristo ressuscitou antes do pôr-do-sol de Sábado.

Observe que se Ele estivesse ainda morto após o pôr do sol de sábado, então começaria a se contar mais um dia, o 4º dia! Agora que sabemos da verdade, não nos deixemos ser levados por qualquer falsa doutrina com ares de "verdade" – lembre-se de satan agindo desde o Éden. Com isto, cai por terra mais um dos argumentos dos católicos [seguido pelos pentecostais] em "trocar" o dia do Criador (o sábado; leia Mt 5:19) pelo domingo, estribado em um falso dia para a sua ressurreição! Amnao!

Música Final: Vamos ouvir e cantar **...e conhecereis!** – Fem. Versão 3

Oremos: Santo Pai... Damos graças por ter permitido a nós, nos livramos deste paganismo, que é a guarda do dia do sol, o domingo e assim, resgatarmos o santo shabbos, o memorial sagrado da Criação realizada pelo Verbo, Yaohu'shua, o seu filho unigênito! A estes que insistem em procurarem desculpas para negarem este santo dia, o shabbos, mostre-lhes as portas do Lago de Fogo! Aos sinceros, traga-os para a Verdade mostrando a eles que as razões que usam para trocarem um santo dia por um dia pagão, não são bíblicas... Este é o meu desejo e o faço em Nome de Yaohu'shua... Amnao!

* **10:45hs** – Encerramento (convite)... Amnao!

- Não Deixem de Divulgar a ESN e-Book

Tehellím 91

(Verso 1)

Aquele que habita no esconderijo do Altíssimo,

À sombra do TODO-PODEROSO YA-OHUUH descansarás.

Direi do Criador: Ele é o meu refúgio e a minha fortaleza,
O meu Criador, em quem confio, em quem confio.

(Refrão)

Porque Ele me livra do laço do passari-
nho,
E da peste perniciosa que ronda.
Ele me cobre com Suas penas,
Debaixo de Suas asas encontro refúgio.
A Sua verdade é escudo e broquel,
Não temerei os terrores da noite.

(Verso 2)

Nem a seta que voe de dia,
Nem a peste que anda na escuridão,
Nem mortandade que assole ao meio-
dia.
Mil poderão cair ao meu lado,
E dez mil à minha direita,
Mas eu não serei atingido, eu não serei
atingido.

(Refrão)

Porque Ele me livra do laço do passari-
nho,
E da peste perniciosa que ronda.
Ele me cobre com Suas penas,
Debaixo de Suas asas encontro refúgio.
A Sua verdade é escudo e broquel,
Não temerei os terrores da noite.

(Ponte)

Somente com meus olhos contemplarei,
E verei a recompensa dos ímpios.
Pois fiz do Criador o meu refúgio,
E do Altíssimo a minha habitação.

(Verso 3)

Nenhum mal me sucederá,
Nem praga alguma chegará à minha
tenda.
Porque aos Seus anjos YAOHU'SHUA
dará ordem a meu respeito,
Para me guardarem em todos os meus
caminhos.
Eles me susterrão nas suas mãos,
Para que eu não tropece em alguma pe-
dra.

(Refrão)

Porque Ele me livra do laço do passari-
nho,
E da peste perniciosa que ronda.
Ele me cobre com Suas penas,
Debaixo de Suas asas encontro refúgio.
A Sua verdade é escudo e broquel,
Não temerei os terrores da noite.

(Verso 4)

Pisarás o leão e a áspide,
Calcarás aos pés o filho do leão e a ser-
pente.
Pois que tanto me amou, eu o livrarei,
Pô-lo-ei num alto retiro, porque ele co-
nhece o Meu Nome.

(Final)

Quando ele me invocar, eu lhe respon-
derei,
Estarei com ele na angústia, livrá-lo-ei,
e o honrarei.
Com longura de dias fartá-lo-ei,
E lhe mostrarei a Minha salvação,
E lhe mostrarei a Minha salvação.

...e conhecereis! Jo 8:32

[Verso 1]

Dizia Yaohu'shua a você que nele crê...
Se permanecerdes na minha palavra,
Verdadeiramente sereis meus discípu-
los;
e conhecereis a verdade, e a verdade
vos libertará
Do erro, do medo, da incerteza e da an-
gústia!

[Refrão]

Pois... não é contra carne e sangue que
lutamos.
Mas contra principados, contra potesta-
des.
Contra os príncipes do mundo; príncipes
de trevas.
Contra hostes malignas, desde as regi-
ões celestiais.

[Ponte]

Fortalecei-vos no Criador e na força de
YAOHUH.

Revesti-vos de toda a armadura de UL
Permaneças firmes contra as ciladas do
diabo;

Tomai da armadura do Criador... resis-
tais ao dia mau!

[Verso 2]

Porque a carne luta contra o coração.
E o coração contra a carne; o mundo lhe
atrai!

Assim... Não julgueis para não serdes
julgados.

Não julgueis... pois com a medida que
usas.

Será julgado... será avaliado! Satan
agirá!

[Final]

Lutai! Lutai! Todo aquele que luta, do-
mínio tem.

Sim... domínio próprio sobre todas as
coisas;

Eles desejam louros; uma coroa vil
nós, porém, uma incorruptível vitória
varonil

Lutai! Lutai! Amnao...